

# Milton Nascimento - Noites do Sertão

tom:

Não se espante assim meu moço  
 Com a noite do meu sertão  
 Tem mais perigo que a poesia  
 Do que o julgo da razão  
 A tormenta gera história  
 É tão vida quanto o sol  
 São cavalos beirando o rio  
 É o corpo da menina ofegante ali do lado  
 Ansiosa pelo tato do carinho arrebatado  
 Do calor da tua mão

Não se engane que o silêncio  
 Não existe no anoitecer  
 Fala mais vida que a cidade  
 Tem mais lenda a oferecer  
 Não demore ela é donzela  
 Mas conhece outra mulher  
 Seu desejo e a madrugada  
 Só esperam teu carinho  
 Quando o ato terminado  
 Chegue perto da janela  
 Olhe fora e olhe dentro  
 A paisagem se molhou

## Acordes

